

ChatGPT como Ferramenta Inovadora na Prática Docente: Um Relato de Experiência no Curso Técnico em Enfermagem do SENAC-AL

Grazielle Rodrigues de Carvalho Nascimento¹

Raphael de Oliveira Freitas²

Rehnya Napolleandra Barbosa de Lima Barros³

Resumo

Este relato de experiência apresenta a utilização do *ChatGPT* como ferramenta de apoio à prática docente no curso Técnico em Enfermagem do SENAC-AL. Descreve-se o desenvolvimento de uma situação de aprendizagem para a UC 12, envolvendo um estudo de caso sobre infecção hospitalar, elaborado por meio de *prompt* estruturado. A atividade proporcionou reflexão, análise coletiva e debate entre os alunos, favorecendo a aprendizagem ativa, o desenvolvimento de competências e a integração com o Modelo Pedagógico Senac. Portanto, o uso do *ChatGPT* potencializa a prática do professor, amplia o tempo disponível para inovação pedagógica e fortalece o uso de tecnologias digitais como marca formativa no contexto da educação profissional.

Palavras-chave: ChatGPT, Inteligência Artificial, Prática professor, Educação profissional, Metodologias ativas.

INTRODUÇÃO

No início de 2023, a sociedade foi impactada por diversas notícias que apresentavam o *ChatGPT*⁴ como uma das mais recentes e revolucionárias criações da tecnologia digital (Brito e Paniago, 2023). Essa ferramenta, baseada em Inteligência Artificial (IA), é capaz de compreender e responder a uma ampla gama de temas e questões, tornando-se um recurso valioso para o contexto educacional. Nesse sentido, a aplicação da IA no processo de ensino e aprendizagem possui grande potencial para transformar a maneira como os alunos acessam o conhecimento e como os professores planejam e aplicam estratégias pedagógicas (Silveira, 2024, p.13). Para tanto, o funcionamento da ferramenta depende de ordens ou comandos, conhecidos como *prompts*. Os *prompts* são essenciais para direcionar a geração de respostas em modelos de IA, como o GPT-4 da *OpenAI*. Estes são utilizados para obter informações específicas, gerar conteúdo ou orientar discussões e reflexões. A eficácia de um *prompt* está

¹ Mestrado Profissional em Ensino na Saúde UFAL-FAMED, grazielle.carvalho@al.senac.br

² Doutorado em Educação UFAL-CEDU, raphael.freitas@al.senac.br

³ Graduação em Enfermagem CESMAC, rehnya.barbosa@al.senac.br

⁴ ChatGPT. Disponível em: <https://openai.com/chatgpt>. Acesso em: 02 jul.2025.

diretamente relacionada à sua clareza, especificidade e à capacidade de fornecer contexto adequado para a tarefa desejada (OpenAI, 2024).

Diante desse cenário, com o objetivo de alinhar minha prática docente aos princípios do Modelo Pedagógico do Senac (MPS), iniciei o uso do *ChatGPT*, em sua versão gratuita, para auxiliar no planejamento e desenvolvimento das aulas do curso Técnico em Enfermagem. O interesse pela ferramenta surgiu devido à sua capacidade de apoiar a elaboração de atividades fundamentadas em metodologias ativas, potencializando o ciclo reflexão-ação-reflexão dos alunos (Senac, 2015, p. 8), além de otimizar o tempo dedicado à criação de situações de aprendizagem. Dessa forma, este relato de experiência demonstra como o uso do *ChatGPT* pode contribuir positivamente para uma prática pedagógica do inovadora e alinhada às demandas contemporâneas.

Com base nessa experiência, fica evidente que o uso crítico e estratégico de tecnologias digitais como o *ChatGPT* pode favorecer práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e centradas no aluno. Para tanto, é fundamental que o professor assuma o papel de mediador, mantendo-se em constante atualização sobre o uso de recursos digitais, garantindo que esses instrumentos estejam sempre a serviço da qualidade do ensino e da aprendizagem com sentidos e significados.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Senac Alagoas está presente em diversas regiões do Estado, ofertando cursos técnicos, capacitações e oportunidades de formação em várias áreas de atuação com finalidade de desenvolvimento profissional para alunos que buscam qualificação. No contexto deste relato, a experiência ocorreu em uma turma do curso Técnico em Enfermagem, na Unidade Carlos Milito, localizada na cidade de Maceió (AL).

A atividade desenvolvida integrou a Unidade Curricular (UC) 12 - Atuar em Programas de Qualidade e Certificação Hospitalar, com carga horária de 48 horas, ministrada entre fevereiro e março de 2024. A escolha dessa UC deu-se por ser a única turma em andamento no período, o que possibilitou aprofundar a abordagem prática com o uso da IA.

Dentre as diversas competências previstas na UC 12, foi selecionado o tema Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, abordando histórico, bases legais, finalidades, estrutura organizacional e atuações no campo de conhecimento da Enfermagem, para construção de uma situação de aprendizagem. Para o Senac (2015), a criação de situações de aprendizagem,

alinhada à metodologia de desenvolvimento de competências, constitui o núcleo criativo do trabalho docente. O planejamento parte da premissa de que o aprendizado profissional deve ser significativo, problematizador e centrado no aluno, que é protagonista de seu próprio processo formativo (Kuller e Rodrigo, 2013).

Com base nesse princípio, elaborou-se um *prompt* direcionado ao *ChatGPT*, solicitando a criação de um cenário complexo para análise e reflexão dos alunos. Importante destacar que, à época, a versão *ChatGPT Sofia do Senac*⁵ ainda não estava disponível para uso dos professores do SENAC-AL. Assim, além de apresentar aos alunos um *prompt* elaborado com instruções detalhadas sobre o contexto hospitalar, o problema de infecção e questões provocativas para estimular o debate em grupo, conforme orienta Silveira (2024, p. 53), também foram exploradas técnicas de construção de *prompts* de comando, baseadas na técnica PODER. Essa técnica orienta que o professor ou o aluno deve Personalizar o comando, Objetivar o que se quer realizar, Detalhar em sequência lógica os aspectos relevantes para a tarefa, Exemplificar de forma clara e delimitada aquilo que se deseja obter e, por fim, Direcionar os Resultados pretendidos, garantindo maior precisão e qualidade nas respostas geradas pelo *ChatGPT*. A figura 1 a seguir, apresenta o *prompt* de comando utilizado para o desenvolvimento de uma situação de aprendizagem da UC 12:

Figura 1 – *Prompt* de comando inserido.

Prompt: Você é um professor especializado em infecções relacionadas à assistência à saúde. Sua tarefa é criar um cenário detalhado e realista para um exercício de aprendizagem. O público-alvo são alunos do curso Técnico em Enfermagem. O objetivo é "identificar os fatores de risco individuais e externos que influenciam a infecção hospitalar no paciente e realizar cuidados de enfermagem para evitar o risco de transmissão de IRAS". Para isso, siga estes passos: (1) Descreva o cenário hospitalar; (2) Introduza um problema específico; (3) Explique as causas potenciais e os impactos; (4) Proponha questões para reflexão; (5) Utilize os "Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) de Notificação Nacional Obrigatória para 2023".

Fonte: Os autores (2025).

Observa-se que o cenário do estudo de caso envolvia uma infecção relacionada ao uso de cateter venoso periférico (CVP) em um hospital de clínica médica, abordando causas, impactos na qualidade do serviço e propondo questões para reflexão dos alunos sobre fatores de risco, práticas de prevenção e atuação dos serviços de controle de infecção. Esses

⁵ Versão do ChatGPT criada pelo SENAC-RN customizada para responder questões baseadas nos documentos/diretrizes oficiais do Departamento Nacional do SENAC.

conhecimentos são essenciais para o desenvolvimento do profissional de nível técnico em Enfermagem.

Outro ponto a ser observado é o fato de a resposta gerada ter sido adaptada de acordo com os objetivos educacionais da UC 12, atendendo ao MPS, contemplando habilidades como identificação de riscos assistenciais, padrões de qualidade, interpretação de documentos técnicos e o valor de responsabilidade no cumprimento das normas de segurança (Senac, 2015).

Metodologicamente, a atividade foi aplicada como estudo de caso, distribuído para leitura, discussão em grupo e construção coletiva das respostas. Essa abordagem mobiliza os alunos para analisar criticamente o contexto, levantar hipóteses e propor soluções plausíveis, permitindo múltiplas perspectivas de resposta (Senac, 2022).

O impacto foi percebido de forma positiva. A utilização do *ChatGPT* agregou maior complexidade ao cenário de aprendizagem, otimizou o tempo de planejamento e ampliou o espaço para o acompanhamento pedagógico mais atento às discussões em sala. Como desafios, destacaram-se a necessidade de análise crítica das respostas geradas pela IA e a importância de formular *prompts* claros e contextualizados, considerando as necessidades reais da turma (Brito e Paniago, 2023).

A interação entre professor e alunos foi enriquecida pelo debate, favorecendo o desenvolvimento de competências alinhadas ao contexto hospitalar. Assim, esta experiência reforça a relevância do uso ético e consciente da IA como aliada na prática docente, fortalecendo a autonomia, a inovação e a aprendizagem significativa.

REFLEXÕES

A experiência relatada evidencia que o uso do *ChatGPT*, embora apresente inúmeras potencialidades para a prática pedagógica, também impõe desafios que precisam ser cuidadosamente analisados. Como destaca Brito e Paniago (2023), as limitações da ferramenta decorrem, em grande parte, de sua ampla base de dados generalista, o que pode gerar respostas pouco aderentes ao contexto específico de ensino. Essa constatação reforça a importância do professor atuar como agente mediador do uso da IA desenvolvendo *prompts* claros, detalhados e alinhados às necessidades formativas da turma.

Nesse sentido, o maior desafio identificado está na elaboração de comandos que realmente potencializem a aplicação da IA para fins educacionais, evitando o risco de

respostas genéricas ou desconectadas da realidade profissional do aluno de nível técnico. A técnica PODER, aplicada na prática, mostrou-se uma estratégia viável para mitigar essa limitação, uma vez que estimula a estruturação lógica e personalizada dos comandos, aumentando a precisão das soluções oferecidas pelo *ChatGPT*.

Outro ponto relevante refere-se à convergência entre o uso de tecnologias digitais e o MPS, que preconiza o desenvolvimento de competências por meio de metodologias ativas. Nesse aspecto, observou-se coerência entre a teoria e a prática, uma vez que o *ChatGPT* contribuiu para a criação de situações de aprendizagem significativas, favorecendo o ciclo ação-reflexão-ação, conforme propõe o Senac (2015).

Por outro lado, uma divergência prática evidenciada foi a necessidade de ajustes constantes nos conteúdos gerados pela IA. Mesmo com *prompts* bem elaborados, nem sempre as respostas estavam completamente alinhadas às competências específicas da UC, exigindo do professor uma postura crítica, de curadoria e adaptação dos materiais. Esse ponto reforça o argumento de Bacich e Moran (2020) de que a tecnologia, por si só, não garante inovação pedagógica — é o uso intencional e contextualizado que faz a diferença.

Como estratégia para superar tais desafios, destaca-se a importância da formação continuada do professor para o uso de tecnologias digitais, não apenas em termos técnicos, mas também metodológicos e éticos. Além disso, a expectativa de incorporação do *ChatGPT da Sofia*, uma versão customizada ao MPS, aponta para um caminho promissor de integração da IA com o planejamento pedagógico, ampliando as possibilidades de alinhamento entre teoria e prática.

Por fim, a experiência vivenciada teve um impacto significativo para todos os envolvidos, na medida em que estimulou a reflexão crítica sobre o papel das tecnologias emergentes no contexto da educação profissional. Para os alunos, o uso do *ChatGPT* como parceiro na construção do conhecimento favoreceu o engajamento e o desenvolvimento de competências como análise, tomada de decisão e trabalho colaborativo. Para o professor, evidenciou-se a necessidade de constante atualização e de postura investigativa, alinhada ao princípio de Freire (1996), para quem ensinar é um ato de compromisso com a realidade dos educandos e com sua autonomia.

APRENDIZADOS

A experiência relatada evidenciou que o uso do *ChatGPT* como ferramenta de apoio docente, quando alinhado a uma metodologia ativa e intencional, amplia a eficiência do planejamento e possibilita ao professor dedicar mais tempo à mediação qualificada e ao acompanhamento das aprendizagens. O domínio da técnica de elaboração de *prompts*, como a estratégia PODER, mostrou-se essencial para potencializar resultados, garantindo que as respostas da IA estejam mais aderentes ao contexto profissional e às necessidades dos alunos.

Nesse contexto Brito e Paniago (2023), destacam que o professor assume o papel de mediador crítico, conduzindo a IA para servir aos objetivos educacionais. Essa postura contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, onde os estudantes são instigados a refletir, analisar e propor soluções de forma participativa.

Além disso, a experiência reforçou a importância da formação continuada e da abertura para inovação por parte dos professores. O compartilhamento da prática com outros professores e alunos fomentou discussões produtivas sobre os usos éticos e pedagógicos da IA fortalecendo uma cultura institucional voltada para a aprendizagem colaborativa e para o desenvolvimento de competências digitais. Em consonância com Freire (1996), entende-se que ensinar exige disponibilidade para o diálogo e compromisso com a realidade dos educandos. Assim, o uso do *ChatGPT*, mediado de forma crítica, demonstra-se como uma estratégia eficaz para potencializar o ensino Técnico em Enfermagem, contribuindo não apenas para o aprimoramento individual do professor, mas também para o crescimento coletivo da comunidade acadêmica.

CONCLUSÃO

Finalizo este relato reafirmando que o uso da IA, especialmente o *ChatGPT*, contribui significativamente para potencializar a prática dos professores, ao ampliar a qualidade e a eficiência das atividades desenvolvidas em sala de aula. A ferramenta, quando usada de forma crítica e alinhada ao MPS, favorece a criação de situações de aprendizagem mais dinâmicas, complexas e contextualizadas, capazes de estimular o pensamento reflexivo, a análise de problemas reais e a autonomia dos alunos. Essa experiência reforçou que a mediação do professor, por meio da elaboração de *prompts* claros e objetivos, é fundamental para garantir a aderência da IA aos propósitos educacionais, reafirmando o papel do educador como protagonista na condução do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, recomenda-se que práticas como esta sejam cada vez mais compartilhadas entre pares, fomentando uma cultura de inovação pedagógica e de uso consciente das tecnologias digitais, respeitando as especificidades de cada área de formação profissional. É importante também que instituições de ensino continuem investindo na formação continuada de professores, incentivando o desenvolvimento de competências digitais, a autonomia na construção de materiais e o compromisso ético com o uso da IA. Dessa forma, consolida-se uma abordagem educativa que coloca o aluno no centro do processo, respeitando suas particularidades e potencializando o aprendizado de forma coletiva, crítica e transformadora.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, Jose (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico prática. Porto Alegre: Penso, 2020.

BRITO, L. H. S.; PANIAGO, M.C.L. Inteligência Artificial no trabalho professor: ChatGPT, aliado ou vilão? In: *20º Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e o 9º Congresso Internacional de Educação Superior a Distância*, 2023, Campo Grande. Anais. Campo Grande: UFMS, 2024. p. 1-9.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 54. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CHATGPT. Disponível em: <https://openai.com/chatgpt>. Acesso em: 02 jul.2025.

KULLER, J.A.; RODRIGO, N.F. **Metodologia de desenvolvimento de competências**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

OPENAI. **Prompt engineering**. 2024. Disponível em: <https://chatgpt.com/g/g-DjFX1s9a9-modelo-pedagogico-do-senac-com-a-sofia/c/a5fd4334-b356-4e32-ac1f-dcdec4a1834a>. Acesso: 02 jul. 2025.

SENAC. **Metodologias ativas de aprendizagem**. Rio de Janeiro, 2022. 28 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 7). Disponível em:

http://www.extranet.senac.br/modelopedagogicosenac/pcs/doctec/DocTec10_MarcasFormativas_2024_v6.pdf Acesso: 02 jul.2024

SENAC. **Planejamento Professor**. Rio de Janeiro, 2015, 32 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 3). Disponível em:
http://www.extranet.senac.br/modelopedagogicosenac/pcs/doctec/2022/DocTec3_Planejamento_2022.pdf Acesso: 02 jul. 2024

SILVEIRA, P. **Transformando experiências de aprendizagem com ChatGPT**. Natal: Ed. da Autora, 2024.